



PRESS RELEASE

Potencialidades da Bioeconomia em Portugal evidenciadas em Novo Estudo do Bio-based Industries Consortium

Bruxelas, 20 de março de 2018 – [Portugal](#) é um dos países da Europa com grande potencial de desenvolvimento das indústrias locais bio-baseadas e de crescimento da bioeconomia no curto prazo, segundo evidencia um dos mais recentes estudos realizados pelo BIC (Bio-based Industries Consortium).

O BIC, o parceiro privado da Bio-based Industries Joint Undertaking (BBI JU), acaba de publicar três novos estudos que mapeiam o potencial e identificam as oportunidades de expansão das bioindústrias em [Portugal](#), na [Polónia](#) e na [Roménia](#). Estes estudos, realizados por país, são os primeiros de uma série de publicações do BIC que visam identificar oportunidades de expansão das bioindústrias na Europa, num esforço de equilibrar esta nova realidade nos vários países e de contribuir para a criação de uma bioindústria de base europeia que se possa afirmar à escala global.

Os estudos destacam também os resultados do exercício de mapeamento das fontes locais de biomassa, que poderão ser utilizadas como matéria-prima sustentável para as atividades industriais bio-baseadas, bem como os principais atores e os setores mais relevantes em cada país.

Dirk Carrez, Diretor Executivo do BIC, afirma a este propósito: "Estes estudos revelam a existência de um enorme potencial de desenvolvimento da bioindústria local em Portugal, na Polónia e na Roménia. Estes três países estão neste momento a criar as suas estratégias nacionais para a bioeconomia, que contribuirão para desenvolver as atividades das indústrias bio-baseadas. O estabelecimento de uma parceria com o BIC e com o BBI JU irá ajudar os vários intervenientes locais a acelerarem o potencial da bioeconomia no seu país e, ao mesmo tempo, fortalecerá o desenvolvimento de uma bioeconomia Europeia."

Em **Portugal**, o potencial das bioindústrias está diretamente relacionado com a ampla atividade industrial dos setores primários da indústria agroalimentar, silvicultura e pescas, a par da produção de produtos de cortiça e de couro. Além de contribuir significativamente para a economia nacional, a atividade destes setores gera quantidades abundantes de fluxos residuais, que constituem uma fonte de potencial matéria-prima para a bioindústria local. As quantidades em que estes fluxos são produzidos justificam a instalação de biorrefinarias de larga escala para a sua valorização. Neste contexto, os desafios que Portugal terá que enfrentar incluem: as explorações agrícolas - na sua maioria de pequena dimensão, a sua dispersão geográfica e a ausência de políticas nacionais de apoio que promovam a adoção mais generalizada da bioeconomia, a par da insuficiência de ações de sensibilização acerca das potencialidades e benefícios da economia circular.

O trabalho que está em curso, tendo em vista a criação de uma estratégia nacional para a bioeconomia, será o estímulo necessário ao desenvolvimento da bioindústria. Portugal poderá vir a registar um aumento muito significativo das atividades das indústrias bio-baseadas a breve trecho, tendo em conta esta nova estratégia nacional para a bioeconomia, e dado que além de possuir setores primários muito fortes, o país já conta com a presença de instituições de investigação de alto nível, incluindo centros de excelência dedicados à biotecnologia e à produção de microalgas.

O BIC, que irá visitar Portugal já em abril próximo, irá partilhar este documento com os vários intervenientes locais e criar um plano de ação conjunto, em especial com os intervenientes da indústria e as instituições governamentais, a fim de apoiar a expansão da bioindústria local.

Ao longo deste ano serão lançados planos de ação nestes três países para apoiar os atores locais na adoção generalizada da bioeconomia e na expansão das bioindústrias. O BIC irá visitar Portugal em abril, a Polónia em julho e a Roménia em setembro, para ajudar a divulgar as potencialidades da bioeconomia, das bioindústrias e da economia circular e para estabelecer a ligação entre os vários intervenientes locais, as iniciativas e as redes europeias ligadas às bioindústrias.

Sobre a Polónia e a Roménia

Na **Polónia** a bioeconomia está ligada aos setores da agricultura, da silvicultura e da alimentação, que são vitais para a economia do país. As atividades das indústrias bio-baseadas estão inseridas com particular destaque na sua [Estratégia Nacional de Especialização Inteligente](#).

Por seu turno, a **Roménia** possui um dos maiores setores agrícolas da Europa, que oferece um amplo potencial de valorização dos fluxos residuais através da sua respetiva utilização como matéria-prima para as indústrias bio-baseadas. Este país poderá também aproveitar o facto de

possuir um forte setor químico para criar uma bioindústria nacional, aumentando gradualmente a utilização das fontes de biomassa como matéria-prima sustentável.

Sobre os Estudos

O incentivo para realizar os estudos sobre as oportunidades emergentes da bioeconomia e do desenvolvimento das bioindústrias na Europa, decorre do facto de o nível das atividades do BIC não ser equilibrado em toda a Europa. As atividades das indústrias bio-baseadas dependem fortemente da inovação, razão pela qual têm relativamente pouca expressão em países “moderadamente inovadores”. Tal pode dever-se a um conhecimento insuficiente por parte dos atores sobre as bioindústrias e do BIC relativamente ao potencial da bioindústria nesses países. Adicionalmente, os atores nesses países podem não estar plenamente cientes das oportunidades que oferecem o BIC e a Iniciativa das Bioindústrias.

O BIC irá publicar estudos semelhantes sobre o potencial das bioindústrias nos três Países Bálticos. Em abril será lançado o [Coordination and Support Action \(CSA\)](#) no contexto do BBI JU's Annual Work Plan 2018. Até ao início do segundo semestre de 2020 deverão estar mapeados mais cinco países.

Sobre o Bio-based Industries Consortium

O Bio-based Industries Consortium (BIC) é uma organização sem fins lucrativos com sede em Bruxelas. Representa o setor privado no [Bio-based Industries Joint Undertaking \(BBI JU\)](#), numa parceria público-privada da UE. Valendo 3.7 mil milhões de Euros, esta parceria mobiliza investimentos para instalações inovadoras e processos de produção de produtos de base biológica de elevada qualidade, bem como para projetos de investigação e demonstração das potencialidades das biorrefinarias.

O BIC agrega um leque único de setores de atividade incluindo, e entre outros, agricultura, alimentação, silvicultura, pasta de papel e papel, químicos, e energia. Com mais de 200 membros, entre os quais se contam grandes empresas, PMEs, clusters de PMEs, RTOs, universidades, plataformas tecnológicas e associações de toda a Europa, o BIC reúne um amplo leque de prestigiados peritos intersectoriais e multidisciplinares na área das bioindústrias. Mais informação disponível em <http://biconsortium.eu>